



Estudo da semana: 22 a 27 de abril de 2024

A Excelência do Culto

Texto base: Gn. 4.4

Introdução:

Abel teve uma vida muito breve, o seu registro histórico conta-nos apenas uma ação antes de sua morte. Ele registra que Abel cultuou a Deus, e o seu culto foi o melhor, e por Deus foi aceito. Hoje, em nosso grupo de vida, vamos debater sobre este assunto.

1 - Deus atentou primeiro para Abel e depois para a sua oferta. A primeira coisa que devemos observar é que Deus não receberá o culto de alguém que tenha um modo de vida divergente dos padrões divinos.

2 - Entendemos pelas Escrituras, que o Senhor atenta para a intenção do coração. Apocalipse 2.23 - "...eu sou aquele que sonda as mentes e os corações..."

3 - Ambos ofertaram mas existe diferença na forma de ofertar. Abel adorou a Deus oferecendo o melhor de seu rebanho. Ele não ofereceu um sacrifício qualquer, mas dentre os primogênitos do seu rebanho. Ele honrou primeiro a Deus e com o seu melhor (Gn.4.4).

a. A primazia de Deus no coração do adorador exige que Ele venha em primeiro lugar antes de tudo.

4 - Foi tão grande o valor da oferta de Abel que "por ela, depois de morto, ainda fala". Jesus deu testemunho de Abel, considerando-o "o justo" (Mt 23.35). Tal declaração, feita por Jesus, demonstra quão elevado era o caráter santo de Abel. Somente o sangue de Cristo foi considerado o que "fala melhor que o de Abel" (Hb 12.24).

5 - A adoração, a oferta ou o louvor pode ser o mais deslumbrante que existe, mas se não originar de uma fonte espiritual genuína, de uma vida de devoção e obediência a Deus, não subirá ante a face de Deus.

6 - A prática da adoração está enraizada na vida do adorador e jamais poderá ser separada da pessoa do adorador. Deus rejeitou Caim antes de rejeitar sua oferta (Gn 4.5).

Você tem cultuado a Deus? O culto que você oferece ao Senhor o está agradando?